

## GESTÃO E GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM EVENTOS: ESTUDO SOBRE A EXPO PRUDENTE 2019

Beatriz de Oliveira Andrade<sup>1</sup>, Mariana Cristina da Cunha Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Eventos pela Fatec Presidente Prudente. E-mail: beatrizdeoliveiraandrade@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Eventos na Fatec Presidente Prudente.

### RESUMO

O objetivo geral do trabalho foi analisar a importância da gestão e do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos em eventos, a partir de um estudo de caso sobre a Expo Prudente 2019, feira agropecuária realizada em Presidente Prudente, no mês de setembro. Optou-se pela técnica do estudo de caso porque usa a experimentação como forma de conhecimento do que será investigado. Realizou-se revisões bibliográficas, documentais e trabalho de campo com observação sistemática nos dias do evento. Também foi feita entrevista, a partir de perguntas semiestruturadas, com o principal profissional organizador do evento. Os resultados obtidos evidenciam que a prática da gestão integrada e do gerenciamento dos resíduos sólidos é necessária para sensibilizar as pessoas sobre os seus hábitos de consumo nos eventos. Na Expo Prudente 2019 constatou-se que o público não foi condicionado para os locais destinados ao descarte dos resíduos, fazendo isso no chão, comportamento observado igualmente para os prestadores de serviços, especialmente do setor de alimentos e bebidas. Do mesmo modo, a equipe organizadora do evento não estabeleceu estratégias para se pensar o espaço da Expo, a fim de reduzir os impactos negativos como a geração e correto descarte dos resíduos.

**Palavras-chave:** Planejamento. Eventos. Resíduos Sólidos. Sustentabilidade.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de um projeto de iniciação científica, que foi proposto a partir do entendimento de que os eventos, sobretudo os de grande porte, contribuem para a geração de resíduos sólidos, que podem não ser descartados corretamente no ambiente, causando impactos socioambientais negativos, como a poluição. Os eventos, por outro lado, são relevantes para a economia das cidades nos quais são realizados, relacionando-se à movimentação de bens, serviços e pessoas. Conforme aponta Andrade et al. (2000), os eventos possuem um efeito multiplicador nos negócios, integrando diferentes setores da cadeia produtiva, como os transportes, alimentos e bebida, meios de hospedagem etc.

Em Presidente Prudente-SP, algumas festividades que compõem o calendário turístico se destacam, é o caso da Expo Prudente, feira agropecuária realizada anualmente no mês de setembro, que atrai pessoas de toda a região. Na edição de 2019, a feira foi organizada pela Sociedade Civil Beneficente Lar Santa Filomena, que recebeu apoio da Prefeitura Municipal via Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a SEDEPP. De acordo com os números disponibilizados em sites oficiais do governo local, a Expo Prudente 2019 movimentou, aproximadamente, 80 mil pessoas durante os dias de sua realização (SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SMC, 2019). Sendo

assim, é um evento relevante para ser tomado como objeto de estudo. O objetivo geral do trabalho foi analisar a importância da gestão e do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos gerados no evento, tendo em vista o seu porte e impacto socioeconômico na cidade.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa pode ser classificada como aplicada, descritiva e de abordagem qualitativa. Optou-se pela técnica do estudo de caso porque usa a experimentação como forma de conhecimento do objeto a ser investigado. Inicialmente, foram realizadas leituras sobre o tema da gestão e gerenciamento integrado dos resíduos sólidos para compreender quais os aspectos mais relevantes. O estudo teórico contribuiu para o levantamento de informações complementares à observação sistemática (GIL, 2018; MARCONI; LAKATOS, 2018).

A técnica da observação foi utilizada durante a visita ao evento, no intuito de verificar a infraestrutura disponível no local, que permitisse o descarte do material gerado pelo público (visitantes, comerciantes, organizadores, prestadores de serviços etc.); os tipos de materiais descartados; assim como outras questões pertinentes para se alcançar o objetivo geral. Foi realizada entrevista com o principal organizador do evento na edição de 2019, com roteiro de perguntas semiestruturadas (Quadro 1).

**Quadro 1** – Roteiro de perguntas semiestruturadas

ETAPA	DIMENSÃO DE ANÁLISE	QUESTIONAMENTOS
PRÉ-EVENTO	SOCIOAMBIENTAL	Quais questões foram inseridas no projeto do evento, visando o planejamento sustentável, a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos?
		Os participantes dos eventos são orientados em relação ao descarte correto dos materiais? De que forma?
TRANS-EVENTO	GESTÃO INTEGRADA E GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Como é a logística em relação ao descarte dos resíduos sólidos gerados? São propostas práticas que visam a diminuição do uso de material descartado como papeis e plásticos? Qual medida destacaria?
		Quais instrumentos são utilizados no evento para que haja o correto descarte dos resíduos? Há coleta seletiva?
		Quais foram os principais resíduos sólidos gerados pelo evento promovido? Tem estimativa de quantidade em quilogramas? São organizados relatórios sobre os impactos do evento no ambiente?
PÓS-EVENTO	DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Qual foi a destinação dos resíduos sólidos gerados no evento?
		Foi estabelecida parcerias com a comunidade local, catadores autônomos ou com cooperativas de reciclagem para a coleta dos materiais que podem ser reciclados ou reutilizados?

Adaptado de: Silva e Araújo (2017, p. 317). Organizado pela autora (2020).

A entrevista, realizada em 10 de março de 2020, foi pensada para o momento posterior à observação sistemática, a fim de comparar informações levantadas em campo. O entrevistado foi orientado a assinar um documento declarando que todas as informações cedidas seriam utilizadas somente para fins acadêmicos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A edição de 2019 da Expo Prudente ocorreu durante dez dias: de 06 a 16 de setembro, apresentando megaestrutura e produção. O evento foi realizado no Recinto de Exposições da cidade, Recinto Jacob Tosello. A programação da festa foi composta por atrações como a exposição de animais de grande porte, o rodeio em touros, a prova de equinos, os leilões, *stands* comerciais, palestras do Tecno Show, o parque de diversões, a boate, a praça de alimentação, a feira de *Food Trucks* e os shows artísticos.

Na área de shows artísticos havia diferentes espaços, como a pista, a área vip e o camarote open. Neste, uma parte do dinheiro arrecadado foi revertida para o Lar Santa Filomena, que é uma sociedade civil beneficente da cidade. Por se tratar de uma festa conhecida em toda a região, a Expo Prudente sempre recebeu muitos visitantes. Este espaço, no qual ocorriam os shows artísticos era de acesso restrito e para que o visitante pudesse adentrar, era necessário adquirir os ingressos antecipadamente. Por outro lado, em alguns dias de exposição, o acesso aos shows foi gratuito. É importante destacar que somente esta parte da exposição era cobrada. Nesta área só havia lixeiras na entrada, o que gerou muito material nas arquibancadas e no chão.

Ao caminhar pelo recinto foi possível notar a baixa quantidade de lixeiras em todo o recinto de exposições e quando existiam não eram de coleta seletiva. Por meio da análise visual, percebeu-se que os principais materiais descartados pelo público eram os guardanapos de papel (muito usados na venda de *drinks* nas barracas), as embalagens de papel (3 a 6 meses para se decompor), as latas de alumínio e as tampinhas de garrafas (de 100 a 500 anos para se decompor), além dos canudos (500 anos para se decompor), embalagens plásticas (450 anos para se decompor) e garrafas de plástico (mais de 500 anos para se decompor) (ABRELPE, 2020). Esse conjunto de resíduos, aparentemente, eram consumidos sem responsabilidade.

Já na área do parque de diversões foram colocadas lixeiras interativas, porém elas estavam concentradas perto da praça de alimentação do parque. As lixeiras personalizadas são uma forma de chamar a atenção das crianças. De modo geral, quanto mais cedo se desperta a consciência das pessoas para a importância de viver em um ambiente limpo,

melhor será a sua preservação. Portanto, essa é uma boa prática observada no evento, que gera resultados positivos no descarte de resíduos.

Durante o evento também foi notada a presença de catadores, que estavam recolhendo as latinhas. Os catadores podem atuar nas atividades da coleta seletiva, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis, contribuindo de forma significativa para a redução de lixo.

Outras ações possíveis nos eventos já foram elencadas pelo Sebrae (2016): i) reduzir o consumo de materiais, especialmente papeis e plásticos; ii) cultivar uma imagem positiva, com parcerias responsáveis e que tenham certificações oficialmente reconhecidas; iii) planejar o descarte de resíduos sólidos com o apoio de cooperativas de reciclagem, dando uma destinação ambientalmente correta aos materiais que serão inutilizados; iv) diminuir a panfletagem e a entrega desse tipo de material; v) informar o público sobre o consumo consciente, o que pode ser feito por meio da capacitação e qualificação dos profissionais que trabalharão no evento; vi) compensar o impacto ambiental do evento com iniciativas sustentáveis etc.

Todavia, pela proporção e porte da Expo Prudente, pode-se dizer que as atividades voltadas a gestão e gerenciamento dos resíduos foram insuficientes. A disposição das lixeiras, por exemplo, foi feita de forma irregular não atendendo as necessidades e a demandas do público, logo, as pessoas não se dirigiam até os locais corretos para descartar o lixo. Muitos prestadores de serviços da Feira também descartavam os materiais no chão.

De acordo com as informações levantadas durante a entrevista com o organizador, verificou-se que no processo de concepção e pré-evento, as questões relacionadas à gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos não foram pensadas estrategicamente, mesmo que o evento seja considerado de grande porte e bastante conhecido na cidade e região do Oeste Paulista, essa questão não obteve a importância necessária. Foi relatado que todo material consumido pelo público e descartado foi destinado as lixeiras existentes no evento e recolhidos pelos catadores. Para a limpeza do local foi contratada equipe específica e o restante dos resíduos não recolhidos, a Companhia Prudentina de Desenvolvimento (Prudenco) se encarregava da coleta.

Apesar da grande quantidade de público presente nos dias da Expo 2019 não houve campanhas de sensibilização quanto ao descarte correto do material consumido dentro do espaço físico do evento. Para o organizador, cada pessoa deve se “conscientizar” sozinha. Por isso, nenhuma ação foi pensada pela equipe responsável. Por outro lado, de acordo com o que informado durante a entrevista, todos os colaboradores

e prestadores de serviços foram orientados a descartarem corretamente o material usado por eles, seja na montagem da estrutura do evento ou no comércio em geral da Expo.

Essa informação não condiz com os resultados levantados durante a observação sistemática, uma vez que em visita ao recinto de exposições, não foram identificadas lixeiras de coleta seletiva e/ou sinalização que indicasse a presença de um local determinado para o descarte dos materiais gerados. Uma das únicas ações sustentáveis mencionadas pelo organizador do evento foi o uso dos canudos biodegradáveis, apesar de não haver indicação dessa prática durante o evento. É importante mencionar que no estado de São Paulo, a utilização dos canudos de plástico foi proibida em hotéis, restaurantes, bares, padarias, clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais de qualquer tipo, entre outros estabelecimentos comerciais.

A determinação do governo do estado foi publicada no Diário Oficial em 13 de julho de 2019 e aquele que descumprir a lei pode ser multado em até R\$ 5,3 mil. Portanto, trata-se de uma adequação involuntária por parte dos organizadores. Isso significa que foi cumprida uma legislação e não que essa ação foi prevista durante a etapa do planejamento do evento, com foco na redução dos impactos ambientais.

Nesse sentido, o organizador relatou que os materiais gerados foram as latas e as garrafas de vidro, apesar de não serem comercializadas ao grande público. Entretanto, trata-se de uma percepção do organizador, uma vez que não houve o monitoramento/acompanhamento desse material e/ou geração de relatórios técnicos, nos quais informações sobre o evento e os impactos socioambientais pudessem ser consultados.

O ideal seria pensar em uma melhor forma de descarte dos resíduos, inclusive com ações voltadas à sensibilização de todos para a separação do lixo. Outras sugestões é se inspirar no que pode ser realizado dentro do próprio evento, que sendo de grande porte, atinge um maior número de pessoas. Por exemplo: i) copos reutilizáveis; ii) a venda e compra de ingressos através de *QR Code*; iii) o uso do marketing digital para sua promoção, diminuindo a impressão de papeis etc. Essas são algumas das possibilidades de aplicação dos princípios da sustentabilidade durante os eventos.

Os resultados mostram os desafios no que se refere ao planejamento sustentável, especialmente, em relação ao comportamento do público e organizadores. A prática da gestão integrada e do gerenciamento dos resíduos sólidos converge para a necessidade de propor novos hábitos na sociedade. Algo interessante seria reforçar as possibilidades de reciclagem e/ou o reaproveitamento dos materiais gerados no evento, trazendo benefícios

econômicos, sociais e ambientais para a cidade, como a geração de empregos e renda dos grupos que trabalham com os materiais descartados.

#### 4 CONCLUSÕES

O tema abordado neste trabalho é considerado importante, principalmente, como forma de tornar mais sustentável a promoção de eventos que reúnem grande número de pessoas, reduzindo os impactos socioambientais negativos advindos do descarte dos resíduos no ambiente. Além de indicar estratégias possíveis de serem utilizadas na organização, proporcionando o uso mais eficaz e eficiente dos recursos disponíveis, com vistas à efetiva gestão integrada e gerenciamento do material gerado.

A prática da gestão integrada e do gerenciamento dos resíduos sólidos relaciona-se à necessidade de propor novos hábitos de consumo na sociedade, inclusive nos eventos. A grande quantidade de materiais gerados nos dias da Expo Prudente 2019, associada ao seu descarte incorreto no chão, por exemplo, demonstra a importância da sensibilização das pessoas sobre os impactos causados pelo descarte desses materiais. Pela proporção e porte da Expo, pode-se dizer que a disposição das lixeiras (com ausência de coleta seletiva) foi irregular, não atendendo as demandas do grande público.

#### 5 REFERÊNCIAS

- ANDRADE, N. et al. **Hotel: planejamento e projeto**. São Paulo: SENAC, 2000.
- ABRELPE. **2019 chegou ao final e a situação dos resíduos sólidos no Brasil ainda preocupa neste 2020**. 2020.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 373 p.
- SEBRAE. **Eventos Sustentáveis**. 2017.
- SILVA, T. G. B.; ARAÚJO, G. C. Gestão de Resíduos Sólidos em Eventos: Um estudo em Paranaíba-MS. **R. Gest. Sust. Ambiente.**, v. 5, n.2. Florianópolis-SC, 2017. p. 310-326.
- SMC. **Com ampla programação, Expo 2019 estima atrair 80 mil pessoas a partir desta sexta**. 2019.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Centro Paula Souza pela concessão da bolsa de iniciação científica tecnológica e o suporte durante a realização da pesquisa.